



A MÚSICA COMO RECURSO PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Thamilin Barão Silva¹
Antonia Marli dos Santos¹
Dejanira de Franceschi de Angelis¹

Introdução: A música tem se mostrado como grande auxiliadora no ensino básico e fundamental, principalmente para crianças que estão passando pelo processo de alfabetização. Mostra-se ainda aliada ao ensino de Educação Ambiental como fonte de possibilidades para estabelecer e concretizar conceitos que muitas vezes são de difícil compreensão e fixação. O projeto de extensão “Preserve o Planeta Terra”, desenvolvido por docentes e graduandos da UNESP, campus de Rio Claro – SP, é realizado com crianças com idade de 7 a 13 anos, residentes em bairros periféricos na cidade de Rio Claro. Muitas dessas crianças são pouco ou não alfabetizadas a utilização de músicas, como recurso para o ensino teórico de Educação Ambiental, possibilita um vínculo maior com os temas abordados, uma vez que dessa forma os assuntos tratados ganham corpo e forma na imaginação das crianças e podem ser, de maneira natural, inseridos no cotidiano de cada uma. **Objetivos:** Promover a aprendizagem de temas que se apresentam mais distantes da realidade das crianças ou ainda pouco conhecidos, como, por exemplo, o desmatamento e os 3R's e também para potencializar o entendimento e compreensão de temas mais amplos, como o ciclo da água no corpo, na natureza e na cidade. **Métodos:** Utilização de músicas que apresentam temas relacionados com o conteúdo aplicado juntamente com o desenvolvimento de cartazes e desenhos onde os alunos podem expressar o conhecimento absorvido de forma visual, todos dentro de um contexto cultural e artístico específico que é vivenciado por cada criança no seu dia-a-dia. **Resultados:** Foi possível observar que o interesse das crianças, pelos assuntos expostos, aumentou quando estes (assuntos) passaram a ser tratados através de músicas. Ainda conseguiu-se observar que com a música as crianças passaram a compreender melhor conceitos e conteúdos, que quando passados de forma expositiva ou em forma de textos e ilustrações, geravam desinteresse e dessa forma a não fixação do conteúdo. Com o aumento gradativo do interesse das crianças pelos temas abordados foi possível aprofundar e ampliar o conteúdo condizente com a temática do projeto. Esse interesse ainda fez com que as crianças ficassem menos agitadas e trabalhassem melhor em grupo, o que reforça a organização e interação aluno-aluno, além de auxiliar a construção de valores e permitir a consolidação do ensino de educação ambiental em todas as suas vertentes.

¹ Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro